



Excm. Sr. Conselheiro João Alfredo.

cheato de receber a presada carta de V. he<sup>cia</sup> e muito grato pela nimia gentilera esm. que se dignou attender-me.

era meu dever de permanecer com, embora obscuro, mes muito amado da patria e de seus filhos illustres, e cumprimentar a V. he<sup>cia</sup> que concretisa todo passado glorioso de nossa terra, e sobrevivente dessa plia de brilhanti de estadistas, que collaboraram, desde o inicio de nossa emancipação politica, em todos os factos culminantes do vida publica.



Minha recordação, e muito pessoal,  
também liga-me a V. Ex.<sup>cia</sup>

Lucindo, a 16 de novembro de  
1869 (tinha 11 annos), com da minha  
matrô, vim, pela primeira vez,  
da minha bôa villa do Cabo do  
Recife, fazer o meu primeiro  
exame - prae ex - numa banca  
presidida pelo Visconde de Ba-  
maragibe, foi V. Ex.<sup>cia</sup> o meu  
examinador, juntamente com  
o velho Garado Lima.

A esta altura, o matuto eugo-  
gou-se com a palavra "peri-  
to" e V. Ex.<sup>cia</sup> teve a generosidade  
de ter bem conduzido - que elle  
transpor o obstaculo e foi appre-





vado plenamente.

Relive V. <sup>ei</sup> os fatos, que en-  
contrei no meu discurso de  
recepção no Instituto.

Não pudeo cumprir com  
o congresso de história, porque  
não solicitei para isso licença,  
e quando a pedisse, não me  
seria dada, porque nas sou po-  
lítico e apenas disposto do meu  
próprio e limitado espaço, seculi,  
e junções de meu Sr. Borri  
a Namir Jalur, escrever um  
memoria onde desenvolverei  
as minhas idéas, mostrando a  
injustiça feita aos mascats  
e o nenhum valor de um nobre

HISTÓRICO  
14



de Olinda, de qual dizia eu  
corruptamente Sr Antonio Vieira,  
no seu Papel feito, tr somente  
entrado na conjura contra os  
hollandez; mas puz se calhar  
mas porque nos queriam pagar  
as dividas



Se a V. Ex<sup>a</sup> que se digoe  
de culpar-me este acto, e a quem  
ou eu tinha, por onde prebendo  
seguir a 31 de Agosto, e teri sem-  
pre os v. Ex<sup>a</sup> de V. Ex<sup>a</sup>, e  
quem restar os protos de mo-  
sta reputa<sup>o</sup> e ultima e enuadi-  
raes de V. Ex<sup>a</sup>

Recf, Suedia  
30-17, 7, 1913

patroni, veneranda e  
ad. e mi on foot  
V. Ex<sup>a</sup> o ob amllraupo